

FUNDO AMBIENTAL

Designação do Projeto: **CICLOVIA INTERMUNICIPAL MAIA – ERMESINDE (VALONGO)**

Código do Projeto: **6-2020**

Objetivo principal: **Mitigação das Alterações Climáticas**

Região de intervenção: **Região Norte – Área Metropolitana do Porto**

Beneficiário final: **Município da Maia e Município de Valongo**

Data de aprovação: **15-11-2021**

Data de início: **21/03/2024 – Contrato n.º 69/2024 de 21/03/2024 – ELABORAÇÃO DO PROJETO DE EXECUÇÃO DA CICLOVIA INTERMUNICIPAL DE LIGAÇÃO MAIA-ERMESINDE, prazo previsto 6 meses; Empreitada – 18 meses**

Data de conclusão: **21/03/2026**

Custo total elegível: **€2.183.987,91**

Apoio financeiro: **Fundo Ambiental €750.000 (€524.100 Maia – €225.900 Valongo)**

Objetivos

A operação enquadra-se no programa Mobilidade Clicável – Construção de ciclovias no âmbito do Portugal Ciclável e vai criar uma ciclovia com 11.584 metros entre a cidade da Maia e Ermesinde, concelho de Valongo. O território da Maia possui uma área total de 82,9km² e alberga 135.306 habitantes, concentrando em si 7,7% do total da população da AMP, de acordo com os Censos 2011. No que concerne à densidade populacional, alcança valores de 1.630,2hab./km². O concelho subdivide-se atualmente em 10 freguesias: Águas Santas, Castelo da Maia, Cidade da Maia, Folgosa, Milheirós, Moreira, Pedrouços, São Pedro de Fins, Vila Nova da Telha e União das Freguesias de Nogueira e Silva Escura.

A freguesia da Cidade da Maia, território contemplado para usufruir da ciclovia de ligação a Ermesinde, concelho de Valongo, com uma área de 10,8km², alberga um total de 40.134 habitantes (Censos 2011), correspondendo a 29,7% da população total do concelho e a uma densidade populacional de 3.716,1hab./km².

Em termos de movimentos pendulares, constata-se, após análise dos dados apurados em sede dos Censos 2011, que ambos os municípios apresentam uma significativa percentagem de população que realiza deslocações interconcelhias, na ordem dos 45,9% no concelho da Maia e de 48,1% no concelho de Valongo

No que respeita à atração dos movimentos pendulares, a Maia assume-se como o segundo destino das deslocações geradas por Valongo, num total de 5.363 deslocações. No sentido inverso, Valongo surge como sendo a terceira opção para os residentes no concelho da Maia, com 2.360 deslocações.

No âmbito da repartição modal (Tabela 1), denota-se uma monopolização do transporte individual motorizado no que respeita às deslocações interconcelhias efetuadas entre os concelhos da Maia e de Valongo, rondando os 80% do total dos movimentos.

FUNDO AMBIENTAL

Tabela 1. Repartição modal segundo a origem da deslocação

| Zona de Origem | Transporte Individual | | Transporte Coletivo | | Modo Pedonal | | Modo Ciclável | | Outros | | Total |
|----------------|-----------------------|-------------|---------------------|-------------|--------------|-------------|---------------|-------------|------------|-------------|-------|
| | Quantidade | Porcentagem | Quantidade | Porcentagem | Quantidade | Porcentagem | Quantidade | Porcentagem | Quantidade | Porcentagem | |
| Maia | 1.855 | 78,6% | 362 | 15,3% | 135 | 5,7% | 2 | 0,1% | 6 | 0,3% | 2.360 |
| Valongo | 4.342 | 81,0% | 844 | 15,7% | 159 | 3,0% | 6 | 0,1% | 12 | 0,2% | 5.363 |

Fonte: INE, Censos 2011

A ciclovía proposta na presente candidatura pretende conectar a cidade da Maia, no concelho da Maia, à cidade de Ermesinde, no concelho de Valongo. A sua envolvente caracteriza-se por possuir uma considerável presença de polos geradores de viagens de importante relevância para os movimentos quotidianos.

A extensão da ciclovía proposta é de 11.584 metros, sendo que 7.715 metros correspondem aos percursos cicláveis a implementar no concelho da Maia e 3.869 metros aos percursos a concretizar no município de Ermesinde. O seu traçado compreenderá diversas tipologias de perfil adaptadas às idiossincrasias locais, sendo os predominantes a pista ciclável bidirecional segregada e o canal partilhado entre a bicicleta e automóvel.

A intervenção que se consubstancia nesta candidatura pretende implementar uma ciclovía intermunicipal entre as cidades da Maia e de Ermesinde, no concelho de Valongo. A extensão da ciclovía proposta compreende uma extensão global de 11.584 metros, dos quais 7.715 metros correspondem aos percursos cicláveis a implementar especialmente no concelho da Maia e 3.869 metros aos percursos a implementar em Ermesinde.

No concelho da Maia o traçado, com cerca de oito quilómetros, é largamente coincidente com a EN107, variando o percurso apenas no seu extremo ocidental, particularmente, na Avenida Luís de Camões, Avenida de Altino Coelho, Rua de São Romão, Avenida de Eurico Thomaz de Lima e Avenida do Engenheiro José Afonso M. de Figueiredo.

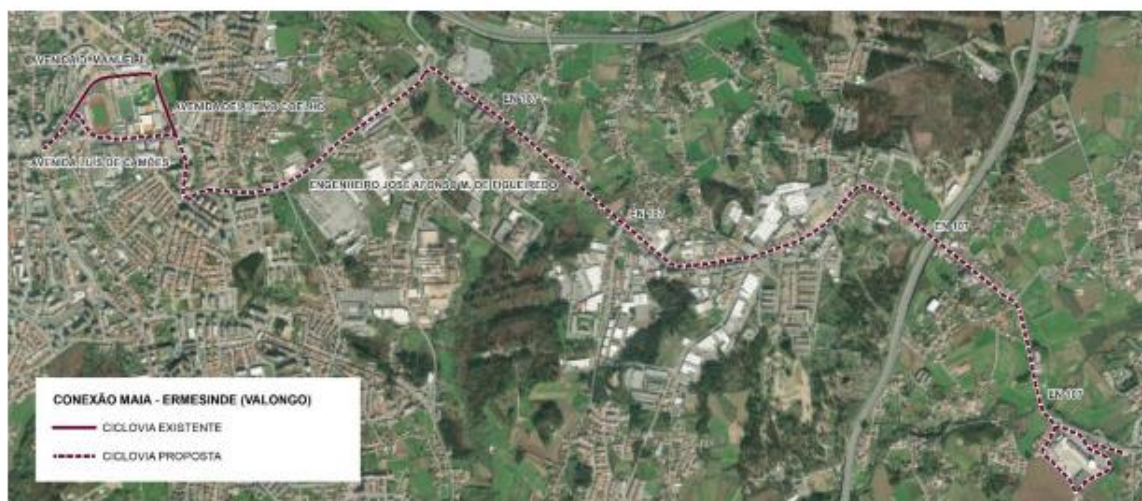


Figura 3. Traçado para a ciclovía de conexão Maia - Ermesinde (Valongo)

Fonte: mpt®, 2020

FUNDO AMBIENTAL

Na Figura 3 é possível observar a convergência entre o traçado proposto e o traçado das ciclovias já existentes na cidade da Maia, nomeadamente, na Avenida D. Manuel II e no troço norte da Avenida de Altino Coelho (Figura 4). A interligação da infraestrutura existente e proposta permitirá aumentar a permeabilidade ciclável e, assim, materializar uma cobertura ciclável abrangente e capaz de corresponder às reais necessidades dos utilizadores locais de bicicleta, traduzindo-se, ainda, na diminuição das viagens realizadas com recurso ao transporte individual motorizado.



Figura 4. Ciclovias existentes - Avenida D. Manuel II e Avenida de Altino Coelho

Fonte: mpt®, 2020

No que diz respeito à tipologia de perfil ciclável a executar (Figura 5), pretende-se implementar pistas cicláveis bidirecionais segregadas, nos troços nascente e poente, e um canal partilhado com o automóvel no troço central do percurso localizado dentro dos limites administrativos da Maia.

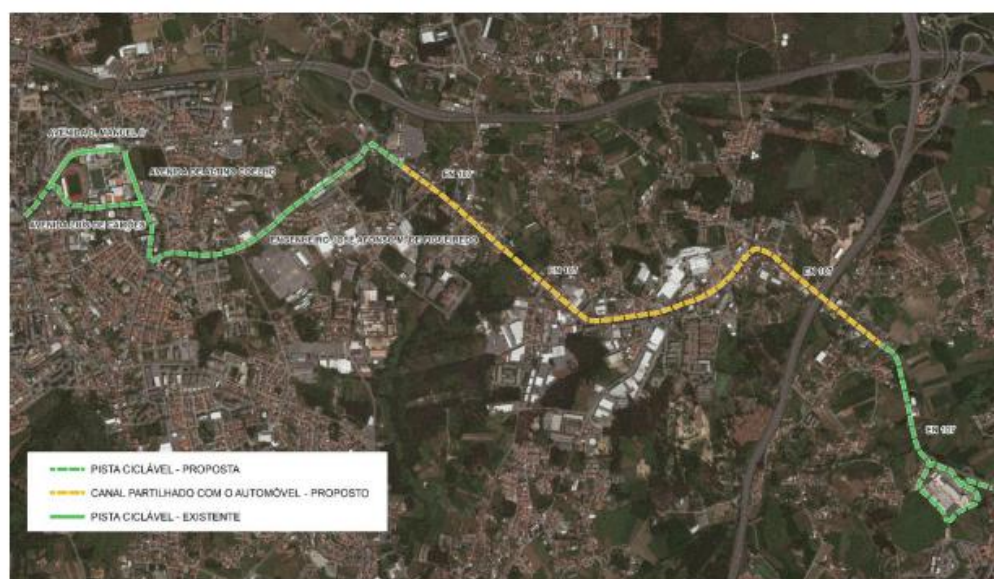


Figura 5. Perfis cicláveis do traçado para a ciclovia de conexão Maia - Ermesinde (Valongo)

Fonte: mpt®, 2020